VALORES CRISTÃOS DA EUROPA

BEATIFICAÇÃO EM MADRID DE D. ÁLVARO DEL PORTILLO, PRELADO DO OPUS DEI

Mons. Javier Echevarria

Prelado do Opus Dei Entrevista da Agência ZENIT

A notícia da beatificação de D. Álvaro del Portillo, o primeiro sucessor de São Josemaria Escrivá na direcção da Prelatura do Opus Dei, causou visível alegria entre os seus membros. Muitos deles conheceram-no de perto, porque faleceu em 1994. Ao mesmo tempo a notícia apanhou alguns de surpresa, porque supunham que seria em Roma e será principalmente em Madrid. A Agência ZENIT entrevistou o prelado do Opus Dei, Mons. Javier Echevarria, que com grande afabilidade contou alguns pormenores desta beatificação.

ZENIT: Mons. Echevarría, como vive um prelado do Opus Dei a notícia da próxima beatificação de D. Álvaro del Portillo?

– Mons. Javier Echevarría: Como compreenderá, com uma profunda alegria e dando graças a Deus, e ao Papa Francisco, de quem vem a decisão de proceder à beatificação deste bispo, que tanto amou e serviu a Igreja santa. Aqueles que o conheceram ou viram os filmes que existem sobre as suas catequeses costumam comentar que D. Álvaro infundia paz e arrastava para Deus. Neste momento, peço-lhe que nos consiga de Deus essa paz do coração tão sua e que a celebração seja motivo para que muitas pessoas se aproximem mais do Senhor.

ZENIT: Inicialmente, comentava-se que a beatificação seria em Roma. Por que, finalmente, se escolheu Madrid?

Mons. Javier Echevarría: Há uns meses, quando se deu a conhecer a notícia da futura beatificação, estudaram-se várias hipóteses, dando preferência a lugares centrais de Roma, que não fosse a Praça de São Pedro, que – por disposição do anterior Pontífice – se reserva para as canonizações, que preside o Santo Padre. No entanto, à medida que aumentava a previsão do número de participantes, viu-se que era difícil organizar a cerimónia na Cidade Eterna, como todos desejaríamos, apesar da generosa disponibilidade das autoridades do Vicariato de Roma e da Prefeitura.

ZENIT: De onde partiu essa ideia?

– Mons. Javier Echevarría: A Congregação para as Causas dos Santos estimou muito conveniente outra hipótese que eu tinha sugerido como prelado do Opus Dei: celebrá-la em Madrid, cidade natal do novo beato, também porque o ano da beatifi-cação coincidirá com o centenário do seu nascimento. A notícia tornou-se pública hoje [22 de Janeiro] porque a Santa Sé acaba de comunicar que o Santo Padre acolheu essa sugestão e estabeleceu que a beatificação seja em Madrid no dia 27 de Setembro. Esta opção facilitará também a participação de numerosos madrilenos, que desejavam assistir à beatificação, mas que – no contexto da crise económica actual – teriam dificuldades para uma viagem a Itália.

Madrid é a cidade em que D. Álvaro conheceu São Josemaria, entrou no Opus Dei e recebeu a ordenação sacerdotal. Será, para muitíssimas pessoas de vários países, uma oportunidade de visitar os lugares relacionados com o nascimento do Opus Dei, fundado no dia 2 de outubro de 1928 por São Josemaria, em Madrid. Além disso, os numerosos fiéis e amigos da prelatura que vivem em Madrid poderão colaborar com gosto no acolhimento dos participantes de outras procedências. Embora em alguns media se tinha difundido esta notícia, devo precisar que só agora se teve conhecimento da aprovação recebida da Santa Sé.

ZENIT: E as pessoas que vivem em Roma ou na Itália?

 Mons. Javier Echevarría: Para dizer de algum modo, Roma é a cidade de D. Álvaro: onde viveu a maior parte de sua vida (de 1946 a 1994) e onde exerceu o seu labor como pastor da Prelatura do Opus Dei.

De facto, está-se a estudar com as autoridades competentes que, durante os dias posteriores à beatificação, o corpo de D. Álvaro – que repousa na cripta da Igreja prelatícia de Santa Maria de la Paz, em Roma – seja transladado temporariamente para a Basílica de Santo Eugénio, para que aqueles que o desejem – prevê-se um número consistente – possam rezar ante os restos mortais do novo beato. Também está-se a organizar que, na quarta-feira seguinte à beatificação, muitos fiéis encontrem a ocasião de participar na audiência das quartas-feiras do Papa Francisco, para manifestarem deste modo a sua união com o Romano Pontífice e a sua gratidão filial pela beatificação.

ZENIT: Qual é o significado da colecta que anunciaram em favor de várias iniciativas sociais na África?

– Mons. Javier Echevarría: No mesmo momento de receber a notícia da futura beatificação, veio-me à cabeça o desejo de que também fosse uma ocasião para ajudar pessoas necessitadas. Em concreto, pedir a cada participante um pequeno sacrifício, para oferecer um donativo em favor de quatro projectos de serviços sociais no continente africano, surgidos por inspiração e impulso directo de Mons. del Portillo. Solicitou-se à Harambee – uma ONG que nasceu precisamente por motivo da canonização de São Josemaria – que coordenasse este esforço. Estou certo de que, do Céu, D. Álvaro olhará com alegria para este «presente», que procura pôr em andamento ou consolidar instituições africanas de formação humana e de erradicação da pobreza.